



Conselho Municipal de Política Cultural

CMPC - Nova Andradina/MS
2023/2025

REFERENTE A:
ESCUTA PÚBLICA RELIZADA NO DIA 22/04/2024

RELATÓRIO DA ESCUTA PÚBLICA DA PNAB NOVA ANDRADINA – MS

Nova Andradina – MS
22/04/2024

Secretaria Administrativa, segunda-feira, 22 abril de 2024



Conselho Municipal de Política Cultural

CMPC - Nova Andradina/MS
2023/2025

Relatório da Oitava PNAB – 22/04/2024 – Nova Andradina – MS

COMISSÃO:

- Rafaela Penha: Apresentadora do PNAB e Mediadora
- Alisson Marques: Presidente do Conselho Municipal de Políticas Culturais e mediador da reunião

Silvana Colombelli – Relatora 1

Nanda Nóbrega – Relatora 2

RESUMO DA REUNIÃO:

INTRODUÇÃO

Alisson Marques abriu a reunião mencionando seu envolvimento com o teatro e sua função como presidente do conselho na área da sociedade civil. Ele destacou que o objetivo da reunião era ouvir as opiniões da plateia. Iniciou a discussão sobre a PNAB, ressaltando que os recursos destinados são da ordem de 3 bilhões de reais entre 2023 e 2027, conforme apresentado nos slides do PNAB.

DISCUSSÕES PRINCIPAIS

- Diferenças entre as Leis Aldir Blanc e Paulo Gustavo
 - Nanda Nóbrega explicou que a Lei Aldir Blanc visa promover políticas de incentivo à cultura de forma estrutural e abrangente, ao contrário da Lei Paulo Gustavo, que é mais específica.
- Recursos Disponíveis
 - Ana Lúcia, presidente da FUNAC, informou que Nova Andradina recebeu cerca de 370 mil reais em dezembro de 2023.
- Acesso a Documentos
 - Nanda Nóbrega e Rafaela Penha enfatizaram a importância de os artistas locais lerem os documentos disponíveis no portal do MINC para entender melhor os detalhes dos editais.
- Categoria de Hip Hop
 - Pedro (HBzinho MC) sugeriu que o hip hop tenha uma categoria separada da cultura de rua para facilitar o acesso dos grupos a recursos. Ele argumentou que o hip hop precisa de mais atenção e visibilidade, e uma categoria específica poderia ajudar nesse sentido.



Conselho Municipal de Política Cultural

CMPC - Nova Andradina/MS
2023/2025

- Plano Municipal de Cultura
 - Rafaela Penha destacou a necessidade de estruturar melhor o Plano Municipal de Cultura e formalizar categorias dentro da lei. Ela sugeriu a convocação de uma oitiva específica para pensar coletivamente o Plano Municipal de Cultura.
 - Alex (categoria música) sugeriu a necessidade de recursos para a compra de equipamentos permanentes, como instrumentos musicais e equipamentos de som, para fortalecer a categoria musical.
 - Fábio Arruda (categoria teatro) enfatizou a importância de recursos para a manutenção de espaços culturais, como caixas cênicas. Ele mencionou que a cidade precisa de espaços adequados para a apresentação de espetáculos.
 - Ana Flávia mencionou que conversou com deputados sobre o acesso a recursos para a manutenção de espaços culturais, através do CÉUs da Cultura e que aguardam respostas.
- Execução e Distribuição de Recursos
 - Ana Lúcia esclareceu que, ao contrário da Lei Paulo Gustavo, a Lei Aldir Blanc não define porcentagens específicas para categorias; cabe à cidade definir isso.
- Propostas e Sugestões de Editais
 - Ana Flávia (IFMS, dança do ventre) sugeriu um edital específico para mulheres e meninas na ciência, focando na inclusão e empoderamento. Ela destacou a importância de projetos que promovam a participação feminina nas artes e ciências.
 - Juliana sugeriu a criação de projetos permanentes que fomentem a arte local de forma sustentável, inspirando-se no projeto "Boca de Cena" de Campo Grande. Ela argumentou que os projetos devem ter uma duração mais longa e impacto duradouro.
 - Alex sugeriu um edital de fomento para criação musical, incentivando novos instrumentistas e letristas. Ele mencionou a importância de formar novos músicos na cidade e propôs dividir o edital em categorias de iniciantes, intermediários e avançados.
- Problemas Estruturais e Necessidade de Espaços
 - Alex destacou a necessidade de utilizar os recursos de forma que realmente promova a circulação da arte local, com foco na sustentabilidade e continuidade dos projetos. Ele mencionou que os custos elevados de iluminação e outros equipamentos dificultam a realização de espetáculos.
 - Fábio Arruda argumentou que a falta de locais adequados para apresentações prejudica a execução de projetos artísticos e



Conselho Municipal de Política Cultural

CMPC - Nova Andradina/MS
2023/2025

culturais. Ele sugeriu que parte dos recursos seja destinada à melhoria dessas infraestruturas.

- Fernando (hip hop) afirmou que os recursos do edital não devem ser usados para manutenção dos espaços culturais, mas sim para fomentar diretamente a produção artística.
- **Cultura Viva**
 - Rodrigo explicou a destinação dos 25% da cultura viva para ações de continuidade e a importância de coletivos culturais. Ele mencionou que os prêmios para artistas e coletivos precisam de um portfólio comprovando suas atividades.
- **Sugestões Adicionais**
 - Ana Lúcia sugeriu a criação de um edital para artistas e artesãos da cidade, permitindo que suas produções fossem expostas no museu local. Rodrigo mencionou que essa ação poderia ser feita pela própria FUNAC, sem utilizar recursos da PNAB.

CONCLUSÕES

- A necessidade de criar um Plano Municipal de Cultura foi reafirmada, com sugestões de oitiva fracionada para sua elaboração.
- Propostas de editais e utilização de recursos foram discutidas, enfatizando a sustentabilidade e a criação de estruturas permanentes para a cultura local.
- A importância de envolver a comunidade artística e os legisladores locais na criação e execução do plano foi destacada.

PRÓXIMOS PASSOS

- Convocação de uma nova oitiva para a elaboração coletiva do Plano Municipal de Cultura.
- Análise e implementação das sugestões de editais discutidas durante a reunião.
- Continuação do diálogo com deputados para garantir o acesso a recursos e formalizar o CEU de Cultura em Nova Andradina.



Conselho Municipal de Política Cultural

CMPC - Nova Andradina/MS
2023/2025

RELATORAS:

Silvana Colombelli
Nanda Nóbrega

ENCERRAMENTO:

A reunião foi concluída com a promessa de novas discussões e ações para fortalecer a cultura em Nova Andradina, garantindo a utilização efetiva dos recursos disponíveis e a criação de um Plano Municipal de Cultura robusto e inclusivo.

Nova Andradina MS, 22 de abril 2024